

## ASPECTOS DO PARASITISMO DE HIMENÓPTEROS ASSOCIADOS A MOSCAS-DAS-FRUTAS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

## ASPECTOS DEL PARASITISMO DE HIMENÓPTEROS ASSOCIADOS LA MOSCAS DE LAS FRUTAS EN EL SEMIÁRIDO BRASILEÑO

Felipe, AGN<sup>1</sup>; Sousa, ARS<sup>1</sup>; Souza, MM<sup>3</sup>; Fernandes, EC<sup>2</sup>; Araujo, EL<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, DCV/Entomologia, CP137, CEP 59625-900, Mossoró-RN, Brasil. [gabrielfelipe1221@hotmail.com](mailto:gabrielfelipe1221@hotmail.com); [alysonr2@hotmail.com](mailto:alysonr2@hotmail.com);

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Fitotecnia PPGF - UFERSA, [elania\\_19@hotmail.com](mailto:elania_19@hotmail.com); [elton@ufersa.edu.br](mailto:elton@ufersa.edu.br);

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Entomologia – UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras-MG, Brasil. [mari.macedo.dsouza@gmail.com](mailto:mari.macedo.dsouza@gmail.com);

Os programas de manejo integrado de pragas em fruticultura têm incentivado o uso de várias estratégias e táticas de controle, principalmente o controle biológico, com o uso de parasitoides como método alternativo ao controle químico, para reduzir a densidade de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) e minimizar os desequilíbrios ecológicos causados pelas aplicações de inseticidas. Estima-se que os inimigos naturais aumentem em número, melhorando assim o controle biológico, quando vegetação nativa está presente nas bordas de uma área de cultivo ou associada a uma plantação. Assim, conhecer a fauna destes inimigos naturais é uma fase crucial no manejo integrado de tefritídeos pragas. Devido a isso, o objetivo deste trabalho foi conhecer a população de parasitoides em diferentes tipos de pomares (pomares domésticos, pomares comerciais e plantas isoladas), nas condições semiáridas dos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, Brasil. Para a realização do trabalho foram coletados frutos em pomares comerciais, pomares domésticos e na vegetação nativa. Os frutos foram acondicionados em sacos de papel e conduzidos ao Laboratório de Entomologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, onde foram contados, pesados e colocados em bandejas sobre uma camada de vermiculita, para a pupação das larvas. Após o período de sete dias, a vermiculita foi peneirada e os pupários obtidos foram contabilizados e acondicionados em placas de Petri até a emergência das moscas-das-frutas e/ou parasitoides. Dos 32.800 pupários obtidos, emergiram 18.750 exemplares de moscas-das-frutas: *Ceratitis capitata* (Wied.) (53%) e *Anastrepha* spp. (47%). Também emergiram 844 parasitoides pertencentes a quatro famílias de Hymenoptera: Braconidae (566), Diapriidae (1), Eulophidae (229) e Pteromalidae (48). Os índices de parasitismo variaram de 0,63% a 30,10%, com as maiores porcentagens de parasitismo registradas na vegetação nativa, seguido dos frutos coletados em pomares domésticos e pomares comerciais. *Doryctobracon areolatus* (Braconidae) foi a única espécie presente nos três ambientes (pomares domésticos pomares comerciais e plantas isoladas). De uma forma geral, o número de parasitoides foi maior nas plantas nativas e pomares domésticos que apresentam uma maior diversidade de espécies cultivadas e menor utilização de inseticidas. Os fragmentos de vegetação nativa e pomares domésticos serviram como repositório natural para parasitoides de moscas-das-frutas.

**Palavras chave:** Controle biológico; Tefritídeos; Fruticultura; Parasitoides;

